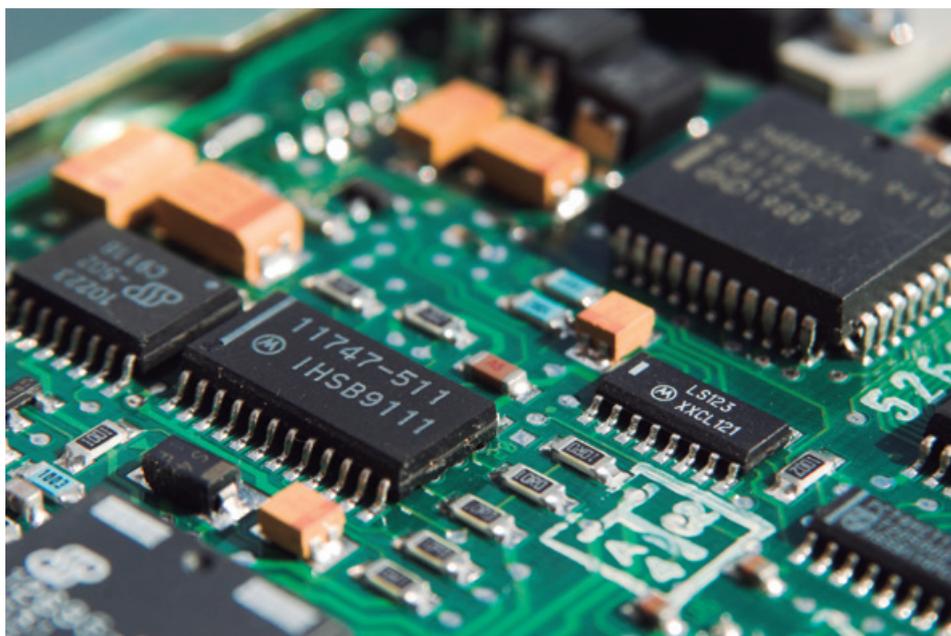


vantagens da Manutenção Preventiva

EM PORTUGAL, OS INVESTIMENTOS EM MANUTENÇÃO PREVENTIVA SÃO AINDA MUITO DIMINUTOS.

CTEL – Companhia de Tecnologias de Empresa, Lda.



Com efeito, se compararmos os valores de investimento disponíveis em Portugal, com os valores recorrentes em ações de carácter preventivo, em diversos países europeus, tais como a França, a Alemanha ou mesmo nos Países Nórdicos, as diferenças são gritantes.

De facto, o histórico que temos neste tipo de registos, não nos é de todo benéfico e para isso também contribui a cultura existente no nosso país, que não é tanto preventiva como corretiva e se deve um pouco à filosofia vigente do “*deixa andar*” e que ainda grassa no nosso país, sendo um problema recorrente e persistente, desde há já muito tempo.

A falta de recursos financeiros e a sua deficiente orientação são também dois fatores adicionais e pertinentes, que se refletem no

baixo investimento em ações de revisão, conservação e manutenção periódica preventiva.

É do domínio público geral e faz parte do senso comum, sendo defendido também por todos os especialistas, que as manutenções preventivas são essenciais para a deteção atempada dos diferentes e diversos tipos de problemas técnicos, permitindo assim a resolução imediata dos mesmos, impedindo que estes se adensem e venham a provocar posteriores avarias técnicas de muito maior calibre, com custos de reparação associados muito mais elevados e tempos de indisponibilidade necessariamente maiores.

Ao mesmo tempo, com as revisões preventivas adequadas, otimiza-se o funcionamento dos equipamentos e permite-se que a sua atuação esteja e seja sempre maximizada, com vista ao total cumprimento das suas funções e obrigações técnicas associadas.

Um *check-up* técnico é, por isso, fundamental e torna-se tão mais importante e necessário, quanto mais críticas forem as cargas associadas aos equipamentos aqui em causa ou quanto mais significativas forem as potências envolvidas.

A programação das tarefas de manutenção, a sua periodicidade e o cumprimento escrupulosos dos *timings* e das datas previstas, para as ações técnicas de revisão, é fundamental para que consigamos manter os equipamentos a funcionar a 100% e para otimizarmos a sua esperança média de vida, assim como para conseguirmos o aumento do MTBF e a diminuição do MTTR, em caso de ocorrência de avaria técnica efetiva.

A vistoria técnica deve sempre compreender uma inspeção visual completa, detalhada e atenta a todos os componentes e sistemas constituintes, a análise e verificação minuciosa de eventuais defeitos ou anomalias visíveis ou encobertos, as medições e leituras completas em diferentes pontos de teste do equipamento em causa, a verificação das leituras do próprio sistema e do seu microprocessador, a análise de todos os registos efetuados e do histórico do sistema, a introdução de portátil com *software* de fábrica de serviço, para recolha dos diferentes dados e parâmetros do equipamento, a sua correta afinação e a execução de uma limpeza esmerada, interior e exterior, são tarefas fundamentais a incluir sempre em qualquer ação de revisão preventiva.

Não devemos descuidar os testes e ensaios a efetuar e os registos respetivos que devem ser devidamente anotados e o relatório técnico completo e detalhado, que deve posteriormente ser realizado e apresentado ao cliente, com toda a informação técnica recolhida durante a ação de manutenção e com as devidas conclusões e recomendações.

“**A falta de recursos financeiros e a sua deficiente orientação são também dois fatores adicionais e pertinentes, que se refletem no baixo investimento em ações de revisão, conservação e manutenção periódica preventiva.**”